

RELATÓRIO E CONTAS 2023



11/15
Bella
Kantad

507122607-ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA SANTIAGO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade monetária: Euro

Rubricas	Notas	31 Dezembro 2023	31 Dezembro 2022
ATIVO			
<i>Activo não corrente</i>			
Ativos fixos tangíveis		33,183.80	41,859.80
Propriedades de investimento		23,862.01	16,359.13
Outros investimentos financeiros		1,863.17	1,470.38
		58,608.98	59,489.31
<i>Activo corrente</i>			
Inventários		2,097.59	1,534.53
Clientes		1,884.48	1,884.48
Outros ativos correntes		12,341.67	9,917.21
Diferimentos		743.79	561.33
Caixa e depósitos bancários		42,829.68	53,227.57
		59,897.21	67,125.12
Total ativo		118,506.19	126,614.43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
<i>Fundos Patrimoniais</i>			
Resultados transitados		69,244.96	74,616.43
Resultado líquido do período		1,421.35	-5,571.45
		70,666.31	69,044.98
Total dos Fundos Patrimoniais		70,666.31	69,044.98
<i>Passivo</i>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos		20,267.98	27,895.39
		20,267.98	27,895.39
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores		5,666.02	5,632.53
Estrado e outros entes públicos		2,755.62	2,277.30
Outros passivos correntes		19,130.24	21,564.23
		27,551.88	29,474.06
Total do passivo		47,839.86	57,369.45
Total do fundo patrimonial e do passivo		118,506.19	126,614.43

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

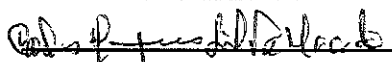
507122607-ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA SANTIAGO

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade monetária: Euro

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados		85,583.24	61,215.55
Subsídios à exploração		125,840.20	107,743.52
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-53,876.00	-37,432.19
Fornecimentos e serviços externos		-31,131.46	-35,214.74
Gastos com o pessoal		-115,359.49	-96,695.36
Outros rendimentos			6,009.52
Outros gastos		-175.75	-291.19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11,880.74	5,336.11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-9,076.00	-10,637.38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2,804.74	-5,299.27
Juros e gastos similares suportados		-1,363.38	-272.19
Resultado antes de impostos		1,421.35	-5,571.45
Resultado líquido do período		1,421.35	-5,571.45

A Mesa Administrativa



O Contabilista Certificado

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA SANTIAGO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2022

DESCRÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da empresa-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
	Notas Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transítidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
1				83.450,17			-8.633,74	74.816,43
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização excedentes revalorização								
Excedentes revalorização								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								
2				-8.633,74			8.633,74	
3							-5.571,45	-5.571,45
4=2+3							3.062,29	-5.571,45
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								
RESULTADO INTEGRAL								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Distribuições								
Outras operações								
5				74.816,43			-5.571,45	69.244,98
6=1+2+3+5								
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022								

Handwritten signature and initials in the top right corner.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA SANTIAGO

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2023

DESCRIÇÃO	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da empresa-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
	Notas Fundos Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
1			74.816,43			-5.571,45	69.244,98
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						5.571,45	
Primeira adoção de novo referencial contábilístico						1.421,35	1.421,35
Alterações de políticas contábilísticas						6.992,80	1.421,35
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização excedentes revalorização							
Excedentes revalorização							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais							
2			-5.571,45				
3						1.421,35	1.421,35
4=2+3						6.992,80	1.421,35
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						1.421,35	1.421,35
RESULTADO INTEGRAL						6.992,80	1.421,35
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Distribuições							
Outras operações							
5							
6=1+2+3+5			69.244,98			1.421,35	70.666,33
POSICÃO NO FIM DO ANO 2023							70.666,33

Handwritten signature and initials:
 [Signature]
 [Initials]

1.623
 Petilla
 Auditor

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA SANTIAGO

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Período findo em 31 de Dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		86 583,28	61 218,55
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamento a fornecedores		-91 767,60	-71 652,83
Pagamentos ao pessoal		-96 182,13	-108 055,58
	Caixa gerada pelas operações	-101 366,45	-118 489,86
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		92 844,74	107 988,80
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-8 521,71	-10 501,06
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-400,00	-22 150,37
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-92,79	-291,63
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	6 000,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)	-492,79	-16 442,00
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	23 558,90
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-1 383,39	-272,18
Dividendos		0,00	0,00
Reduções do fundo		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)	-1 383,39	23 286,72
	Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-10 397,89	-3 656,34
	Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
	Caixa e seus equivalentes no início do período	53 227,57	56 883,91
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	42 829,68	53 227,57

AMS
Pessoa
Humanit

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação Humanitária de Santiago, associação provada sem fins lucrativos, tem por fim promover e desenvolver atividades de apoio à terceira idade, infância e juventude, assim como culturais, recreativas e ligadas à saúde.

Nos termos dos seus estatutos, a gestão corrente da associação compete à Direção, que no cumprimento dos seus deveres perante os associados, elaborou e apresenta à Assembleia Geral o presente relatório de atividades e contas, relativo ao exercício de 2023.

Este documento resulta da contabilização de todos os documentos relativos à atividade da Associação, tendo por base o normativo que constitui o sistema de Normalização Contabilística para o Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, no seguimento da reforma introduzida pelo Sistema de Normalização contabilística aprovado em 2009.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 INDICAÇÃO DO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

Em 2023, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) regulado pelos diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (Aprova o SNC) – Inclui a Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de setembro, as alterações resultantes da Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, do Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho;
- Modelo das Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho);
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho) – Inclui a declaração de retificação n.º 916/2015 de 19 de outubro.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Entidade e no regime do acréscimo, utilizando

Handwritten signature and stamp in the top right corner.

os modelos das demonstrações financeiras previstos no Artigo nº 4 da Portaria nº 220/2015 de 24 de julho, designadamente:

- Balanço, modelo ESNL;
- Demonstrações Resultados por natureza, modelo ESNL;
- Demonstrações das alterações fundos patrimoniais;
- Demonstrações fluxos de caixa, modelo ESNL;
- Anexo, modelo ESNL.

2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL.

No ano abrangido não foram derogadas quaisquer disposições na Normalização Contabilística para as ESNL que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR BEM COMO DAS QUANTIAS RELATIVAS AO PERÍODO ANTERIOR QUE TENHAM SIDO AJUSTADAS

As quantias relativas ao ano findo a 31 de dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL.

3. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

Handwritten signature and text in the top right corner, including the name "Pérola" and a circled name "Ana Sofia".

3.1. BASE DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) e são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços, ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram ser levados a efeito de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registrados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registrado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade. As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registradas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas

de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil Estimada	
	Anos	Taxa
Terrenos e recursos naturais	0	0%
Edificações ligeiras	6	16.66%
Edificações afetas à indústria agropecuária	25	4%
Outros edifícios e construções	50	2%
Equipamento básico	6	16.66%
Equipamento de transporte	5	20%
Ferramentas e utensílios	4	25%
Equipamento administrativo	6	16.66%
Equipamento informático	5	20%

Os gastos com depreciações são reconhecidos na Demonstração de Resultados por Naturezas, na rubrica de Gastos com Depreciações e Amortizações. Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem. Qualquer ganho ou perda resultante do desconhecimento de um bem, (calculado como a diferença entre o valor de venda menos os custos da venda e o valor contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o ativo é desconhecido.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

A Instituição é possuidora de “Bens do património histórico e cultural”, nomeadamente arte sacra, mas não estão ainda reconhecidos contabilisticamente. As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”. As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos, se e somente se, gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período. Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações:

Handwritten signature and initials in the top right corner.

sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio. Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção. As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

Nesta rubrica não existe valores associados.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Os valores constantes nas rubricas de "Propriedades de Investimento" foram transferidos para as rubricas de enquadramento de "Ativos Fixos Tangíveis".

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os ativos intangíveis com vida útil finita, são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade. Os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano e os efeitos dessas possíveis alterações, são tratados como alterações de estimativas, de forma prospetiva.

A imparidade dos ativos intangíveis é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos ativos fixos tangíveis.

Descrição	Vida Útil Estimada	
	Anos	Taxa
Programas de computador	3	33,33%

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

O gasto com as amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na demonstração de resultados, na rubrica de gastos de depreciação e amortização.

3.2.5. Investimentos financeiros

Os Investimentos Financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição. Sempre que existam indícios que o ativo possa estar em imparidade é efetuada uma avaliação destes investimentos, sendo registadas como gastos as perdas por imparidade que se demonstrem existir.

Em 31-12-2021, esta rubrica inclui “Fundos de Compensação de Trabalho” decorrente de imperativos legais desde 01-10-2013.

3.2.6. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor, de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado, deduzido de todos os custos estimados necessários, para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado e para os bens doados o justo valor.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

• Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - ❖ Alterações no preço do bem locado;
 - ❖ Alterações na taxa de câmbio
 - ❖ Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

16/5
Befalla
Fentia

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável

a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações, que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que, a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também

não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Os financiamentos são valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial, os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, calculados de acordo com o método da taxa de juro efetiva.

Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço, o ativo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas, estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), condicionada à observância continuada dos requisitos mencionados no n.º 3 do referido artigo.

MH
Caf. 1a
Humanit

4. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público/património histórico, artístico e cultural


A Entidade não usufrui de bens do domínio público/património histórico, artístico e cultural.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31-Dez-22

	Edifícios Outras Construções	e Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Ativos					
Saldo inicial	25.744,09	22.515,90	54.620,76	3.551,09	106.431,84
Aquisições	-	-	27.359,00	-	27.359,00
Alienação/Abate			(21.367,76)		(21.367,76)
Saldo final	25.744,09	22.515,90	60.612,00	3.551,09	112.423,08
Amortizações acumuladas					
Saldo inicial	5.530,03	22.515,90	49.696,64	3.551,09	81.293,66



Alienação/Abate	-	-	(21.367,76)	-	(21.367,76)
Amortizações do exercício	514,88	-	10.122,50	-	10.637,38
Saldo final	6.044,91	22.515,90	38.451,38	3.551,09	70.563,28
Ativos líquidos	19.699,18	-	22.160,62	-	41.859,80

31-Dez-23

	Edifícios Outras Construções	e Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Total
Ativos					
Saldo inicial	25.744,09	22.515,90	60.612,00	3.551,09	112.423,08
Aquisições	-	400,00	-	-	400,00
Saldo final	25.744,09	22.915,90	60.612,00	3.551,09	112.823,08
Amortizações acumuladas					
Saldo inicial	6.044,91	22.515,90	38.451,38	3.551,09	70.563,28
Amortizações do exercício	514,88	80,00	8.481,12	-	9.076,00
Saldo final	6.559,79	22.595,90	46.932,50	3.551,09	79.639,28
Ativos líquidos	19.184,30	320,00	13.679,50	-	33.183,80

2023
Pela
Rúbrica

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31-Dez-22

	Projetos desenvolvimento	de Programas de computador	Total
Ativos			
Saldo inicial	1.230,00	1.969,23	3.199,23
Aquisições	-	-	-
Saldo final	1.230,00	1.969,23	3.199,23
Amortizações acumuladas			
Saldo inicial	1.230,00	1.969,23	3.199,23
Amortizações do exercício	-	-	-
Saldo final	1.230,00	1.969,23	3.199,23
Ativos líquidos	-	-	-

Ass
Celia
Churruarín

31-Dez-23

	Projetos desenvolvimento	de Programas de computador	Total
Ativos			
Saldo inicial	1.230,00	1.969,23	3.199,23
Aquisições	-	-	-
Saldo final	1.230,00	1.969,23	3.199,23
Amortizações acumuladas			
Saldo inicial	1.230,00	1.969,23	3.199,23
Amortizações do exercício	-	-	-
Saldo final	1.230,00	1.969,23	3.199,23
Ativos líquidos	-	-	-

6. Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

MM
Pérola
Pérola

A Entidade em 2023 detinha ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	-	20 287,98	20 287,98	-	27 895,39	27 895,39
Contas Caucionadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	20 287,98	20 287,98	-	27 895,39	27 895,39

7. Inventário

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01/12/2022	Compras	Reclassificação e Regularização	Inventário em 31/12/2022	Compras	Reclassificação e Regularização	Inventário em 31/12/2023
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	505,58	38 461,14	-	1 534,53	54 439,06	-	2 097,59
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	38 461,14	-	1 534,53	54 439,06	-	2 097,59

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	37 432,19	53 876,00
Variações nos inventários da produção	-	-

8. Rendimentos e Gastos

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Descrição	2023	2022
Vendas	-	-
Prestações de Serviços	86 583,24	61 218,55
Utentes	-	-
Subsídios Doações	124 840,20	107 743,52
Juros	-	-
Dividendos	-	-
Total	211 423,44	168 962,07

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

No período de 2023, não ocorreram variações relativas a provisões.

10. Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo	80 381,66	64 486,54
Protocolo Câmara Municipal de Amarante	30 637,25	19 264,54
Acordo Cooperação P/ Apoio Domiciliário	49 744,41	44 830,00
IAPMEI	0,00	392,00
Apoios do Governo	4 911,40	2 978,02
IEFP	4 911,40	2 978,02
Total	85 293,06	67 464,56

11. Instrumentos Financeiros

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Em 31/12/2023 e 31/12/2022, não houve efeito resultante das alterações das taxas de câmbio.

As atividades desenvolvidas durante os anos de 2023 e 2022, não foram passíveis de tributação sobre o rendimento.

12. Benefícios dos Empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de “8” e em 31/12/2022 foi de “8”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	92 730,18	77 144,99
Encargos sobre as Remunerações	21 419,97	17 818,35
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 034,34	1 707,02
Outros Gastos com o Pessoal	175,00	25,00
Total	116 359,49	96 695,36

13. Acontecimentos Após a Data do Balanço

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelos responsáveis da Mesa da Assembleia Geral da Entidade no dia 21 de março de 2024.

Handwritten signature and initials

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14. Agricultura

A Entidade não possui qualquer informação neste tópico.

15. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras Divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1 FORNECEDORES

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores	5 666,02	5 632,53
Total	5 666,02	5 632,53

hml
Pedro
Ribeiro

16.2 DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Diferimentos devedores		
Gastos a reconhecer	743,79	561,33
Total	743,79	561,33

16.3 OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A Entidade não detinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, investimentos financeiros.

16.4 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	2 010,47	2 545,57
Depósitos à Ordem	40 819,21	50 682,00
Depósitos a Prazo	-	-
Outros	-	-
Total	42 829,68	53 227,57

16.5 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

AMS
Boffa
Rubrica

Descrição	2023	2022
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IR)	217,00	145,00
Segurança Social	2 538,62	2 100,75
Outras tributações		31,55
Total	2 755,62	2 277,30

16.6 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	1.763,92	0,00	5.558,32
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por Imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	0,00	16.642,58	0,00	15.646,07
Utentes com valores em depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	0,00	723,74	0,00	359,84
Total	0,00	19.130,24	0,00	21.564,23

Não havia registo de "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

16.7 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

YMS
 Paula
 [Signature]

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	Pesos	2022	Pesos
Trabalhos especializados	4 021,58	12,92%	9 379,80	26,64%
Publicidade	0,00	0,00%	45,01	0,13%
Honorários	30,00	0,10%	320,00	0,91%
Conservação e reparação	2 993,55	9,62%	3 364,29	9,55%
Serviços bancários	105,60	0,34%	466,96	1,33%
Ferramentas e utensílios	237,78	0,76%	252,93	0,72%
Material de escritório	592,53	1,90%	154,19	0,44%
Artigos para oferta	40,00	0,13%	0,00	0,00%
Eletricidade	4 014,25	12,89%	2 968,06	8,43%
Combustíveis	6 151,06	19,76%	6 611,45	18,77%
Água	1 075,20	3,45%	1 032,80	2,93%
Deslocações e estadas	913,14	2,93%	733,20	2,08%
Rendas e alugueres	4 800,00	15,42%	4 800,00	13,63%
Comunicação	336,25	1,08%	368,96	1,05%
Seguros	2 119,14	6,81%	1 867,58	5,30%
Limpeza, higiene e conforto	3 701,38	11,89%	2 849,51	8,09%
Total	31 131,46	100,00%	35 214,74	100,00%

16.8 OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Descontos de Pronto Pagamento	-	9,52
Rendimentos e Ganhos Invest. não Financeiros	-	6.000,00
Total	-	6.009,52

12/05
Petilla
P. Silva

16.9 OUTROS GASTOS

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos Indiretos	79,71	195,19
Quotizações	96,00	96,00
Outros	0,04	0,00
Total	175,75	291,19

16.10 RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1.383,39	272,18
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	1.383,39	272,18
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados financeiros	-1.383,39	-272,18

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Figueiró Santiago, 21 de março de 2024

A Mesa da Assembleia Geral

Carlos Marques da Silva Macedo

Ilda Rosificação Ferreira da Costa e Silva

Ária Gúlia Moreira Macedo